

LEISHMANIA SP EM NÓDULOS SUBCUTÂNEOS NO CÃO

(Leishmania sp in dog subcutaneous nodules)

Thais de Sousa MAGALHÃES*; Pedro Ernesto de Araujo CUNHA; José Alexandre da Silva JÚNIOR; Isaac Neto Goes da SILVA

¹Laboratório de Patologia Clínica Veterinária, Universidade Estadual do Ceará, Av. Dr. Silas Munguba, 1700, Campus do Itaperi, Fortaleza, Ce. CEP: 60.740-000. *E-mail: siaht_sousa88@hotmail.com

ABSTRACT

Canine visceral leishmaniasis (LVC) is a disease caused by protozoans of the genus *Leishmania*, patients affected can present a diversity of clinical symptoms, where the main are: slimming, alopecia, Onychogryphosis and dermatitis. However unconventional signs may be linked to this disease. In this sense the purpose of this work is to report a case of LVC with unconventional signs of the disease. The occurs with a Yorkshire dog that was attended with complaint of pruritus and formation of nodules in the flank region, initially the clinical suspicion was of allergic reaction with fungal dermatitis. After the completion of the complementary exams (Cytopathological, blood count, ALT dosages, creatinine and skin scraping for direct examination) was diagnosed LVC from the observation of Amastigota in Cytopathological. With this result we emphasize the attention to the clinical demonstrations in LVC and the importance of complementary exams such as cytology to quick and accurate diagnostics

Key Words: Leishmaniasis, cytology; cutaneous nodules

INTRODUÇÃO

A leishmaniose visceral canina (LVC) é uma doença crônica causada por protozoários do gênero *Leishmania sp* e transmitida através da picada de flebotomíneos do gênero *Lutzomia sp*. Durante a infecção, as formas promastigotas do protozoário infectam as células do sistema mononuclear fagocitário que se distribuem em vários órgãos, tais como fígado, rins, linfonodos, baço e pele (IKEDA, 2005). A interação entre o protozoário e o sistema imunológico do hospedeiro possui estreita relação com a sintomatologia clínica observada (DANTAS-TORRES *et al.*, 2012), sendo alopecias, dermatites, onicogribose, perda de peso, atrofia muscular e opacidade de córnea os sinais clínicos clássicos da LVC (FREITAS *et al.*, 2012).

Apresentações clínicas não convencionais como formação de nódulos cutâneos são relatadas na literatura, no entanto por não ser um sinal clássico da doença esta manifestação pode levar a outras suspeitas clínicas, podendo haver conduta terapêutica errônea.

Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi relatar um caso de LVC com diagnóstico concluído, após exame citopatológico de nódulos cutâneos.

*Endereço para correspondência:
siaht_sousa88@hotmail.com

MATERIAL E MÉTODOS

Deu entrada no Hospital Veterinário Salão Dog Maranguape uma cadela de 9 anos da raça Yorkshire, com queixa de prurido intenso e presença de dois nódulos circulares de aproximadamente 2cm, firmes, aderidos a derme na região do flanco. A cadela apresentava histórico de uso de anticoncepcional e já havia sido tratada para erliquiose canina. Em exame físico foi constatado emagrecimento, mucosa oral levemente hipocorada e hipertermia de 39,8 °C.

Frente a suspeita clínica inicial de alergopatía associada a uma dermatite fúngica foram solicitados: hemograma completo, dosagens séricas de alanina aminotransferase (ALT) e creatinina, raspado de pele e pelos para exame direto, e exame citopatológico de nódulos cutâneos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O caso foi fechado com o exame citológico dos nódulos cutâneos descrito da seguinte forma: “Amostra de discreta celularidade, formada por típicos adipócitos e grandes histiócitos e macrófagos ativados. No interior do citoplasma dos fagócitos foram observadas formas amastigotas de *Leishmania sp.* Em fundo de lâmina, foram visualizadas hemácias e uma elevada quantidade de formas amastigotas de *Leishmania sp.*, distribuindo-se por toda a extensão do esfregaço e concluindo “Processo inflamatório granulomatoso associado à elevada presença de formas amastigotas de *Leishmania sp.*”. Outros relatos de observação de formas amastigotas de *Leishmania sp.* em nódulos também apontaram a presença de infiltrado inflamatório granulomatoso (TANGALIDI *et al.*, 2016).

No hemograma observou-se: discreta anemia normocítica hipocrômica com 4,50 milhões de hemácias/mm³, 8,8g% de hemoglobina e 28,3% de hematócrito e rouleaux eritrocitário. O leucograma estava dentro dos valores de referência e o plaquetograma tendendo à trombocitopenia. O valor de proteínas totais plasmáticas foi de 12g/dL configurando uma hiperproteinemia severa. Sendo essa a principal alteração observada na literatura para Leishmaniose visceral canina, ocorre devido à elevada produção de anticorpos contra o protozoário, aumentando a concentração proteica plasmática e gerando rouleaux eritrocitário. Vários tipos de anemia podem ser observados nessa doença dependendo do grau de comprometimento da medula óssea (MONTARGI *et al.*, 2018).

As dosagens séricas de ALT e creatinina estavam dentro dos valores de referência, 27,9mg/dL e 0,8mg/dL, respectivamente. No exame direto de raspado de pele e pelos não foram observados ácaros ou estruturas fúngicas compatíveis com uma dermatite fúngica.

CONCLUSÃO

É possível concluir que as apresentações clínicas de pacientes caninos com LVC podem surpreender, inclusive em regiões endêmicas. Mesmo na ausência de alterações bioquímicas e hematológicas, é sempre necessária a associação com a anamnese e o exame físico, sendo também o uso correto dos exames complementares importantes para um preciso diagnóstico.

REFERÊNCIAS

DANTAS-TORRES, F.; SOLANO-GALLEGO, L.; BANETH, G.; RIBEIRO, V.M.; DE PAIVA-CAVALCANTI, M.; OTRANTO, D. Canine leishmaniosis in the Old and New Worlds: unveiled similarities and differences. *Trends in Parasitology*, Oxford, v.28, n.12, p.531-538, 2012.

FREITAS J.C.; NUNES-PINHEIRO, D.C.; NETO, B.; SANTOS, G.; ABREU, C.; BRAGA, R. Alterações clínicas laboratoriais em cães naturalmente infectados por *Leishmania chagasi*. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, v.45, n.1, p.24-9, 2012.

IKEDA, F.A. Criptococose e toxoplasmose associadas à leishmaniose visceral canina – relato de casos. *Revista Clínica Veterinária*, v.3, p.28-32, 2005.

MONTARGIL, S.M.A.; CARVALHO, F.S.; DE OLIVEIRA, G.M.S.; MUNHOZ, A.D.; CARLOS, R.S.A.; WENCESLAU, A.A. Clinical, Hematological and Biochemical Profiles of Dogs with *Leishmania infantum*. *Acta Scientiae Veterinariae*, v.46, n.1, p.7-13, 2018.

TANGALIDI, M.K.; CARVALHO, F.S.; DE OLIVEIRA, G.M.S.; MUNHOZ, A.D.; CARLOS, R.S.A.; WENCESLAU, A.A. Nodular granulomatous glossitis as the sole clinical sign in canine leishmaniosis. *Veterinary clinical pathology*, v.45, n.4, p.710-714, 2016.